

**ATA DA 1ª REUNIÃO DE 2010 DA CÂMARA SETORIAL DE AGRICULTURA
ECOLÓGICA - CSAE**

Esta ata não contém anexos.

Data: 13 de abril de 2010 (*terça feira*) das 09h30 às 12h00.

Local: AAO - Associação de Agricultura Orgânica: Parque "Dr. Fernando Costa" – Parque da Água Branca Av. Francisco Matarazzo, 455 – Casa do Fazendeiro – sala 24 São Paulo - SP

Presentes: Ondalva Serrano – Presidente da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica-CSAE e Presidente da AAO; Armando Azevedo Portas – DSMM/CATI/SAA/SP; Araci Kamiyama – Secretária do Meio Ambiente/SMA/P; Sebastião Wilson Tivelli – UPD-São Roque/APTA/SAA; Escolástica Ramos de Freitas – CATI/SAA/SP; Raquel Fabbri Ramos – Centro Paula Souza; Marcos Vinicius Salomon – CATI/SAA; Marcelo S. Laurino – SFA-SP/MAPA; Waldemar Pires Camargo Filho – IEA/SAA/SP; Márcio Stanziani – AAO; Jorge S. Horita – AAO - Produtor; Roberto Borges – APAS; Maria Lúcia Tesbaro Roma – ATTBP; Ana Flávia M. Metzner – CODEAGRO/SAA e Lauro Pedro Jacintho Paes – CODEAGRO/SAA/SP.

Ordem do dia

1. Abertura, leitura e aprovação da ata da reunião anterior (28/09/09)

A Sra. Ondalva Serrano, fez abertura da reunião, desejou boas vindas aos membros da Câmara Setorial e agradeceu a presença de todos, comentando que nossa última reunião foi em novembro de 2009. Ato contínuo, colocou em discussão e aprovação da ata da reunião anterior, que foi por todos aprovada.

2. Proposta da Linha de Financiamento FEAP/BANAGRO

O Sr. Lauro Paes, apresentou a minuta do projeto de criação da linha de financiamento.

A Sra. Ondalva Serrano, solicitou que todos apresentem idéias e propostas à minuta e indicou o Sr. Jorge Horita para fazer a divulgação do projeto.

O Sr. Armando A. Portas, entende que a definição de pequeno e médio agricultor dever seguir o enquadramento do FEAP/BANAGRO.

O Sr. Marcelo Laurino encaminhará a minuta para as associações cadastradas na CPOrg-SP/MAPA, pois é uma proposta que dinamizará o Fórum das Entidades.

A Sra. Ondalva Serrano comentou que recebeu solicitações de compra de milho orgânico e, se faz necessário montar bando de dados sobre todas estas situações.

O Sr. Marcelo Laurino informou que o MAPA também tem recebido demandas de produtos orgânicos, no caso de milho e também esta na busca da montagem deste banco de dados, e que será produzido um documento sobre a produção de transgênicos.

O Dr. Wilson Tivelli versou sobre a dificuldade técnica para a produção de organismos não contaminados, visto a regulamentação proposta pela CNBio.

A Dra. Ondalva salientou que é muito importante a participação de todos e que este tema não se esgota aqui e que será retomado na próxima reunião com mais informações, idéias, subsídios, etc.

3. Informações sobre o CPOrg-SP e Nacional

O Sr. Marcelo Laurino, comentou que na última reunião da CPOrg-SP em Piracicaba(SP), houve excelente número de participantes e que as reuniões serão alternadas, sendo uma na Capital e outra numa cidade do Interior.

Continuando, informou que haverá o Fórum das secretarias Municipais de Agricultura no próximo mês, durante a Bio Brazil Fair-2010.

Para o Sr. Waldemar Camargo Filho é possível utilizar os Escritórios de Desenvolvimento Rural – EDR's e os Conselhos Regionais para divulgar o evento.

O Sr. Marcelo Laurino, explicou que esta sendo feito um trabalho para que os Municípios tenham programas de Agricultura Orgânica em seus Planos Agrícolas.

O Sr. Armando A. Portas, sugeriu que a CATI, através de seus programas de Convênios, pode ajudar a saber sobre a instituição deste programas.

A Dra. Ondalva questionou sobre quando e qual região poderia abrigar este Fórum?

O Sr. Marcelo Laurino informou que Suzano já tem tratado deste assunto e a municipalidade tem apoiado estes eventos. Lembrou, ainda, que através do Plano de Aquisição de Alimentos – PAA, a compra de produtos da Agricultura Familiar e principalmente os produtos orgânicos tem valor cerca de 30% maior é um alavancador da prática da Agricultura Orgânica.

A Sra. Aracy Kamiyama, fez a sugestão de criar-se um “check-list”, bem como um curso/capacitação para o processo de Consultorias e Auditorias.

Para o Sr. Marcelo Laurino é importante que na próxima etapa se construa os critérios e depois haja capacitação de auditores. Comentou que haverá uma parceria com a ESALQ/USP para treinamento dos técnicos da SAA/SP e do SFA/SP/MAPA. Lembrou da urgência destas ações visto que o prazo para adaptação encerra-se ao final deste ano.

Informou sobre a realização da BIO BRAZIL FAIR entre os dias 20 e 23 de maio de 2010, nas dependências da Bienal do Ibirapuera em São Paulo e da VI Semana do Alimento Orgânico.

O Sr. Márcio Stanziani, informou que na Bio Brazil Fair a AAO promoverá a feira de orgânicos e caravana de produtores.

A Sra. Ondalva Serrano, reforçou o conceito da política de consumo consciente e sobre a importância da alimentação orgânica na sustentabilidade, bem como da interdisciplinaridade entre secretarias municipais e estaduais (Agricultura, Saúde, Educação, Meio Ambiente e outras). É importante estimular que as Prefeituras trabalhem em conjunto para melhorar a vida de seus municípios, pois “as Secretarias são estrelas que formam a grande constelação!!”

O Sr. Wilson Tivelli salientou a a prioridade às Instruções Normativas (IN's) do MAPA que ainda não foram publicadas: Cosméticos e Sementes. Outro ponto surge na criação do Grupo de Trabalho (GT), para desenvolver critérios para rações animais e suprimentos.

O Sr. Lauro Paes comentou que há discussões na CS de Milho da SAA, referentes às dificuldades na segregação de milho transgênico, principalmente na fabricação de rações.

A Sra. Aracy Kamiyama, comentou que no Projeto da Guarapiranga, as secretarias municipais trabalham juntas, pois cuidam dos mesmos assuntos. Há articulação entre os 07 (sete) municípios deste importante programa da SMA/SP. Haverá uma oficina com os municípios envolvidos buscando desenvolvimento da Agricultura Metropolitana, bem como o recadastramento dos Agricultores e mapeamento da situação atual.

O Sr. Marcelo Laurino comentou sobre o levantamento que aponta para 9.000 (nove mil) produtores orgânicos certificados em todo o Brasil. Soma-se a este número, 12.000 (doze mil) produtores em Sistema de Produção Garantida (SPG). Conclui-se que há, aproximadamente, 21.000 (vinte e um mil) produtores orgânicos em todo o país, num universo de 5.700.000 produtores rurais.

4. Produção de Sementes e Mudanças Orgânicas

A Sra. Ondalva Serrano, lembrou que este assunto foi comentado em nossa última reunião e que convidou o Dr. Armando Azevedo Portas, Diretor do Departamento de Sementes, Mudanças e Matrizes

– DSMM, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, para uma primeira discussão sobre o assunto. Passando a palavra ao Dr. Portas.

O Dr. Armando A. Portas, fez um breve relato histórico do DSMM, iniciando em 1929, com a produção de sementes de algodão e ao longo destes mais de 80 anos, o departamento foi se alterando e modernizando.

O DSMM recebe material genético da SAA, através de seus Institutos de Pesquisa e o reproduz. Fez um importante trabalho na divulgação da Citricultura em substituição ao café. Na década de 1960, fez a 3ª leva de milho híbrido e desde a década de 1980, não produz mais sementes de milho híbrido, produzindo somente milho variedade e desde então lançou cerca de 12 (doze) variedades.

O Departamento preocupa-se em produzir o que a iniciativa privada não produz. Exemplos: sementes de arroz, feijão, cevada entre outras, contando com 05 (cinco) unidades de produção de mudas e um laboratório de biotecnologia para a produção de mudas de morango (matrizes), usadas para replicação no campo.

É um departamento independente e que não está no orçamento do Estado, tendo como receita o comércio de sementes e mudas.

A produção de sementes é feita com e através de parceiros, chamado de cooperados (agricultores). Para a produção de “Orgânicos” a situação é a mesma, ou seja, há necessidade de Agricultores Orgânicos para produzir sementes e reproduzi-las ao mercado.

O DSMM tem interesse em produzir sementes orgânicas, mas há necessidade da existência do produtor, bem como em seguir as regras da produção de sementes e mudas. Como exemplo, tem-se a possibilidade de produção de manivas de mandioca orgânica para mesa.

A Sra. Ondalva Serrano, solicitou informações sobre a possibilidade da UPD-São Roque da APTA/SAA, articular a produção de sementes e mudas orgânicas.

O Sr. Wilson Tivelli, comentou que há possibilidade de produção de manivas de mandioca e de milho verde.

O Dr. Armando A. Portas, entende que o ideal, no caso das manivas de mandioca, é produzi-las no litoral, por questões sanitárias.

Informou, ainda, que o DSMM não produz sementes de hortaliças.

Dentre as várias possibilidades de produção de orgânicos, elencou: mandioca para mesa; mandioquinha, morango, aveia, girassol e milho variedade.

Outra informação importante é quanto à quantidade viável, que está na casa de 400 (quatrocentos) sacos de sementes, ou seja, cerca de 8.000 Kg.

Salientou que é muito importante dimensionar a demanda, o número de produtores interessados, área (ha), etc., ou seja, dimensionar o mercado. Comentou, ainda, que é possível lançar novas idéias e encontrar produtos que o mercado possa consumir.

Sobre a produção de sementes para adubo verde, já houve esta produção no passado, mas hoje não se produz mais, pois a iniciativa privada atua firmemente neste importante mercado.

O Sr. Waldemar Camargo Filho, complementa que o novo governo, a partir de 2011, haverá reestruturação da APTA/SAA e deverá ser divulgado que a Agricultura Orgânica passará a ser prioridade e recursos serão aplicados num Centro de Referência Orgânica, além da UPD de São Roque.

O Sr. Wilson Tivelli, lembrou que a Comissão Técnica de Agricultura Orgânica da SAA/SP, fez movimento para que a UPD-São Roque seja este Centro de Referência (CR) e que a proposta fora entregue ao Sr. Secretário, numa visita à São Roque por ocasião da reunião da Câmara Setorial de Uva e Vinho ao final do ano de 2009.

Para o Dr. Armando Portas, um bom parceiro poderá se as Universidades Estaduais, pois as mesmas precisam de novas idéias e de desenvolvimento de trabalhos práticos, teses, etc..

A Sra. Aracy Kamiyama, salientou que é uma necessidade do setor orgânico um Centro de Referência, e que um bom exemplo é o C.R do estado do Paraná.

O Sr. Wilson Tivelli, informou que a UPD-São Roque carece de mais recursos, Pesquisadores e que há limitações, tais como a necessidade de cercamento da área, aquisição de equipamentos e máquinas agrícolas, além da melhoria na infra-estrutura básica. Comentou, ainda, que felizmente, com o Novo Coordenador da APTA/SAA, o Dr. Orlando Castro, fora conseguido recursos financeiros para reformar o prédio da administração.

A Sra. Ondalva Serrano, irá redigir uma correspondência e encaminhá-la ao Sr. Secretário de Estado da Agricultura, para discutir o assunto.

Os participantes desta reunião sugerem uma audiência com o Secretário da Agricultura para discutir as atividades da UPD-São Roque e a produção de sementes e mudas orgânicas.

A Sra. Ondalva Serrano encerrou as discussões deste tópico agradecendo a presença do Dr. Armando Portas e sua disponibilidade nas ações.

5. Outros Assuntos

A Sra. Maria Lúcia T. Roma, comentou da necessidade de produção de sementes de espécies da Mata Atlântica e que conseguiu espaço físico (18.000m²), junto a Prefeitura de Peruíbe para a produção de sementes e ações de Agroecologia (sementes e plantas medicinais e aromáticas).

O Dr. Armando Portas sugeriu a formação de um arboreto, que num tempo de 3-4 anos já é possível produção de sementes d espécies nativas.

O Sr. Marcelo Laurino solicitou espaço para a Sra. Maria Lucia apresente seu projeto numa das próximas reuniões.

A Sra. Aracy Kamiyama, fez um relato do projeto de Agroecologia da região da Guarapiranga, que esta numa fase de constituição de 02 Protocolos e de práticas agroambientais, com diretrizes técnicas, numa atuação junto a cerca de 1.200 produtores.

A Sra. Escolástica Ramos de Freitas informou sobre evento de produção de batata orgânica na UPD de Itararé.

A Sra. Raquel Fabbri, comentou que o Projeto do Centro de Agricultura Urbana e Periurbana de São Paulo esta em fase de realização de cursos e com reformulações das ações. Está sediado no Parque da Juventude (Carandiru) e visa atender cerca de 430 famílias.

A próxima reunião da Câmara Setorial ficou marcada para o dia 31 de maio de 2010 (segunda-feira), na sede da SFA/MAPA, no período vespertino, com início para as 13h30..

6. Encerramento

A Sra. Ondalva Serrano, agradeceu a presença de todos, desejando saúde e paz para todos.

Como mais nada foi tratado, deu-se por encerrados os trabalhos às 12h00. Eu, Lauro Pedro Jacintho Paes, lavrei e assino a presente ata.

Ondalva Serrano
Presidente da Câmara Setorial de Agricultura
Ecológica

Lauro Pedro Jacintho Paes
Secretário Executivo da Câmara Setorial de
Agricultura Ecológica

Nelson Pedro Staudt
Secretário Geral das Câmaras Setoriais
CODEAGRO/SAA

